



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Maio 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N

Nitrogenados

Apesar das negociações lentas no Brasil, os preços sobem nos EUA e na China, impulsionados por uma demanda mais firme e oferta limitada. Nos EUA, a alta procura reflete a maior área de milho.

P

Fosfatados

Não há espaços para queda nos preços devido ao balanço de oferta e demanda ainda apertado. Países como Brasil e EUA seguem comprando mesmo com relações de troca ruins.

K

Potássicos

Perspectiva de preços mais estáveis nos próximos meses, com a demanda perdendo força nos EUA e no Canadá. Além disso, muitos contratos de compras na China e Índia estão chegando ao fim.

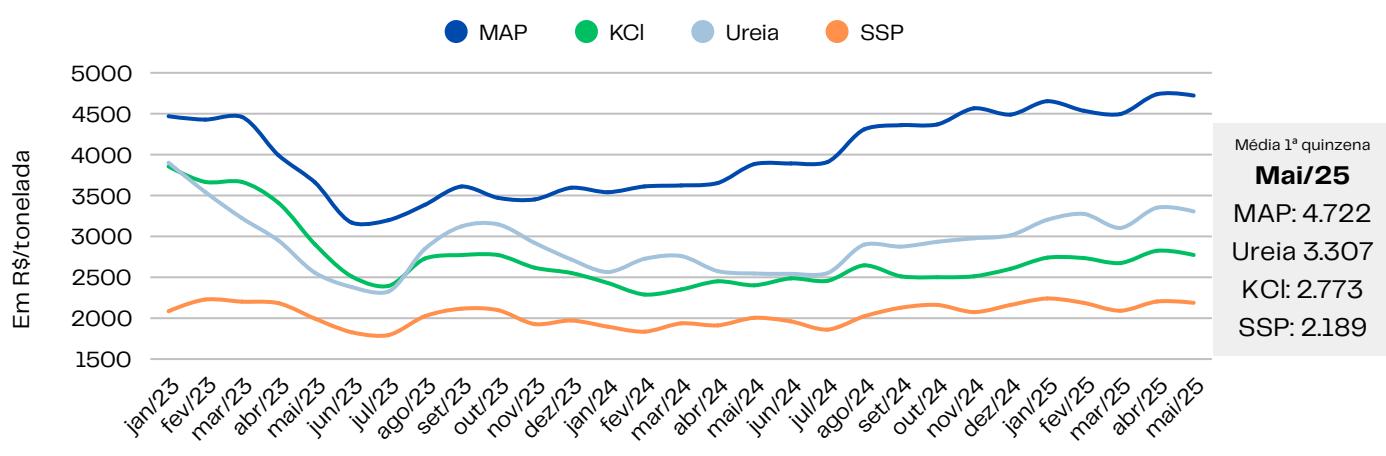
MERCADO BRASILEIRO

De acordo com dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), as negociações estão aquecidas e, até abril, cerca de 40% do volume esperado de fertilizantes para safra 2025/26 de soja havia sido comercializado. Os preços dos fosfatados seguem em alta. Do lado do potássicos, os valores ainda estão em níveis atrativos. Em maio, o recuo nas cotações vem acontecendo nos nitrogenados, refletindo a baixa procura, que deve voltar a ganhar força a partir de julho e agosto, quando os produtores elevam a demanda para a 2ª safra.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual 16/05/2025	Variação (%)		
		Última semana	Mensal abr vs. mar 25	Anual abr 24 vs abr 25
MAP	4712,9	➡ 0%	⬆ 5%	⬆ 30%
SSP	2194,7	⬆ 1%	⬆ 5%	⬆ 15%
Ureia	3301,0	➡ 0%	⬆ 8%	⬆ 30%
KCl	2791,3	⬆ 1%	⬆ 6%	⬆ 15%

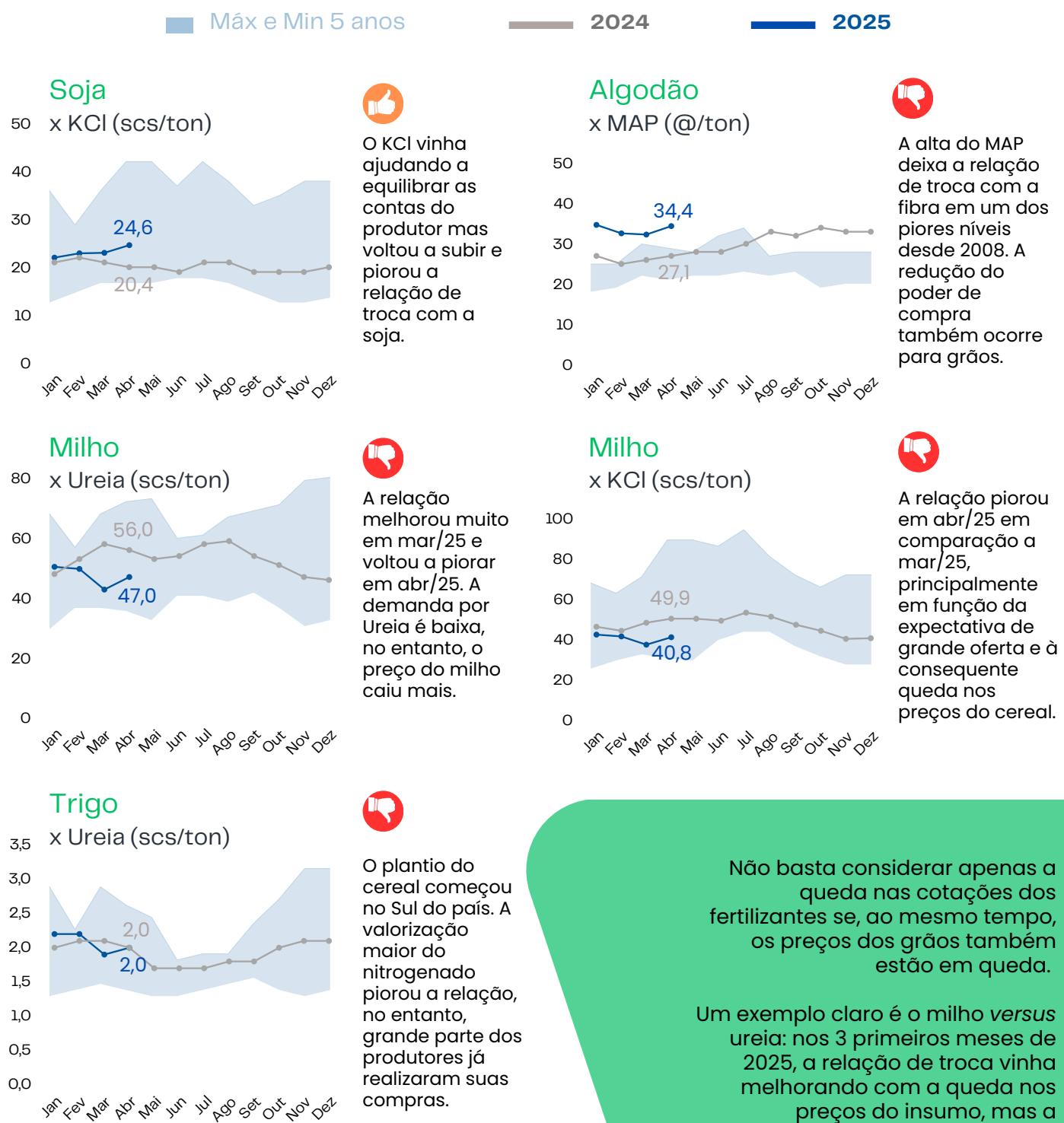
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessário para adquirir o insumo tem sido maior para boa parte dos grãos, resultando em RT desfavorável.



Não basta considerar apenas a queda nas cotações dos fertilizantes se, ao mesmo tempo, os preços dos grãos também estão em queda.

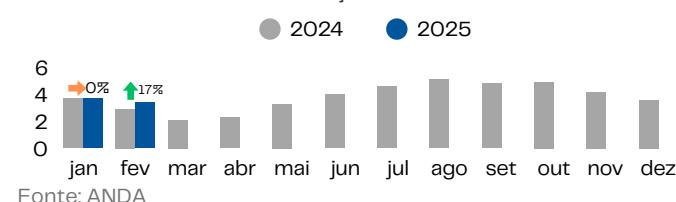
Um exemplo claro é o milho versus ureia: nos 3 primeiros meses de 2025, a relação de troca vinha melhorando com a queda nos preços do insumo, mas a desvalorização mais acentuada do cereal a partir de março inverteu essa tendência.

COMERCIALIZAÇÃO

A compras de fertilizantes para a safra 25/26 estão aquecidas e bem próximas ao ritmo do ano passado. Apesar dos preços mais altos dos insumos, a expectativa é de que as entregas continuem elevadas ao longo do ano, sustentadas pelas boas perspectivas de produção para a safra de grãos e pelo aproveitamento da relação de troca mais favorável, por parte do produtor, no início do ano.

Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton - Variação entre os anos



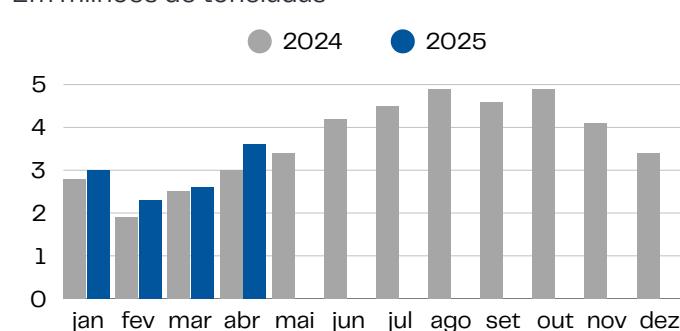
Fonte: ANDA

IMPORTAÇÃO

As compras de fertilizantes no 1º quadrimestre de 2025 cresceram 13% em relação ao ano anterior. Apesar da típica redução na entrada de nitrogenados fora do pico de demanda, a queda no volume adquirido este ano foi mais acentuada. Em contrapartida, o Brasil segue firme nas aquisições de potássicos e fosfatados, com expectativa de manter bons volumes nos próximos meses.

Importações totais

Em milhões de toneladas

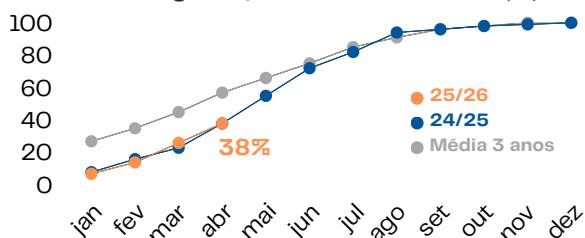


Fonte: Comex Stat. Dados até Abril/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Milho 1ª Safra

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)

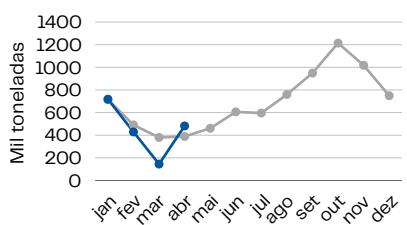


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 21/22, 22/23 e 23/24.

Ureia

● 2024 ● 2025



Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Abr

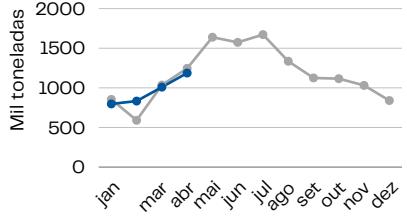
↓ 10%

Abr 25 vs Abr 24

↑ 24%

KCI

● 2024 ● 2025



Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Abr

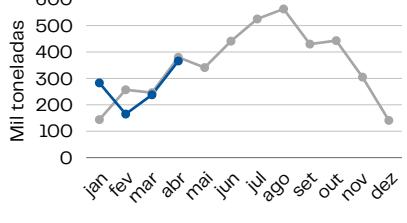
↑ 3%

Abr 25 vs Abr 24

↓ 5%

MAP

● 2024 ● 2025



Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Abr

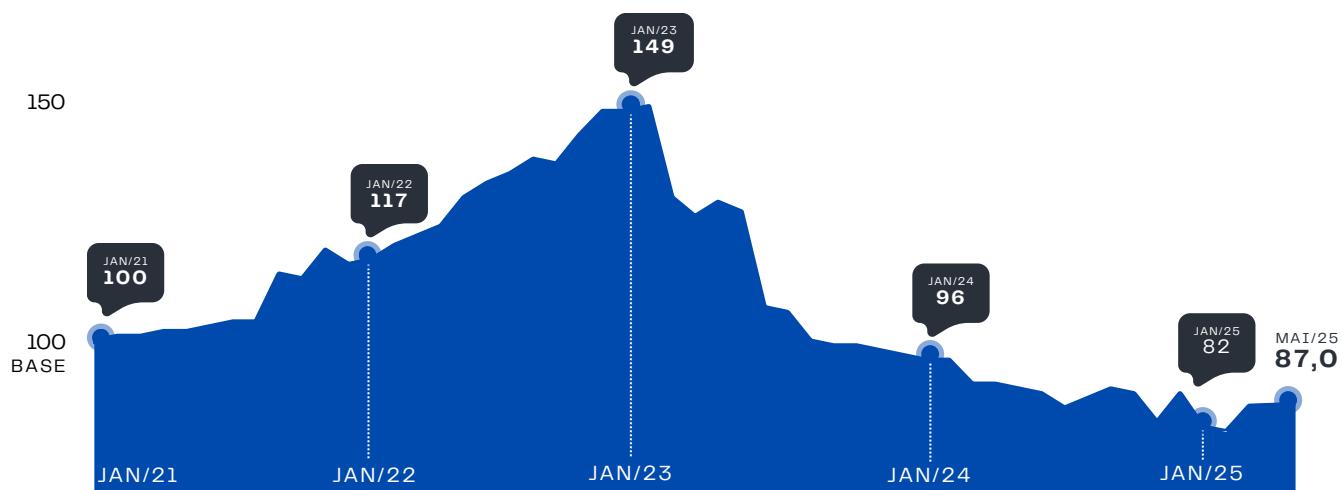
↑ 4%

Abr 25 vs Abr 24

↓ 1%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Variação entre os preços mensais (%) abril 25 vs. março 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Média MT e PR.

F Herbicidas I Inseticidas H Fungicidas

- F Protoconazol + trifloxistrobina
- H Glifosato 480
- F Trifloxystrobin+ Tebuconazole
- F Mancozebe
- H Cletodim 240
- I Chlorantraniliprole
- H Clorimuron-etílico (Genérico)
- I Acefato
- F Azoxistrobina + ciproconazol
- I Metomil
- I Lambda-cialotrina + tiometoxam
- H 2,4 D
- H Atrazina 500

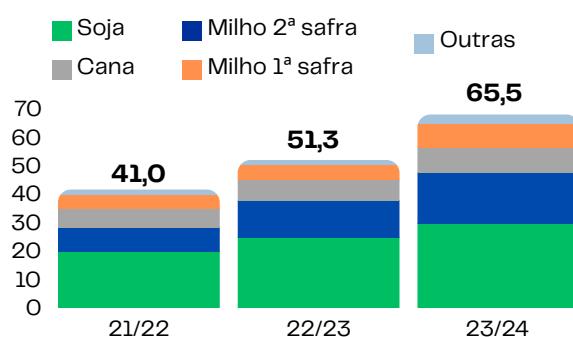




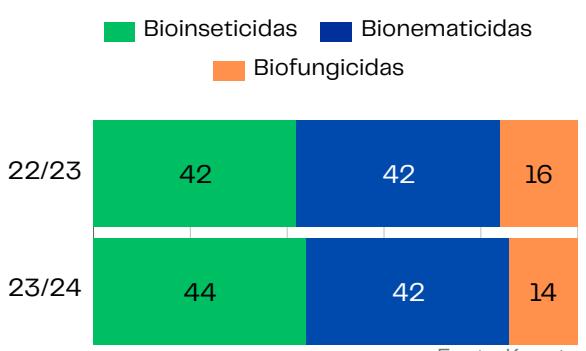
USO DE BIOLÓGICOS CRESCE NO BRASIL

O Brasil é um dos países mais importantes no setor de bioinsumos e nos últimos anos tem registrado um expressivo crescimento nesse segmento. De acordo com estudo realizado pela Kynetec, na safra 23/24, a área tratada com algum tipo de produto biológico cresceu cerca de 28%.

Área potencial tratada com biológicos (mil ha)*



Mercado por segmento (%)



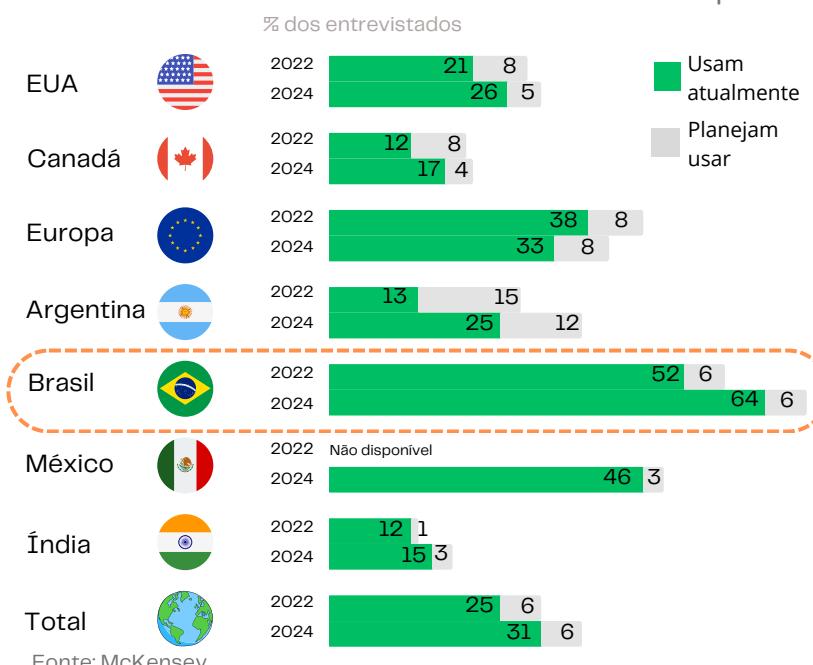
Fonte: Kynetec

Maior resistência das plantas, melhor qualidade do solo e ganhos em produtividade

A disponibilidade de insumos mais eficientes, o avanço da pesquisa e as estratégias de uso de biológicos pelos produtores para controle preventivo de pragas e doenças têm contribuído para a expansão. A transição gradativa de químicos para biológicos, tanto para solo como área foliar, chega a duplicar a produtividade de algumas culturas.

Na “mente” do produtor

Uso de bioestimulantes ou biofertilizantes no protocolo de fertilização



A pesquisa feita pela McKinsey destaca o protagonismo brasileiro. O levantamento feito em 9 países reforça a intensificação do uso de bioinsumos como estratégia para aumentar os resultados no campo. Entre 2022 e 2024, a adoção de bioestimulantes e biofertilizantes no Brasil saltou de 52% para 64%. Esse avanço coloca o país à frente de importantes mercados agrícolas, como Estados Unidos e Europa.

www.cnabrasil.org.br

inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO